

Folha Informativa SRAA

2026-03-24

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto Legislativo Regional n.º 8/2026/A</u>	2026.03.24	Assembleia Legislativa Regional	Transparência nos apoios ao setor agrícola.
<u>Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2026/A</u>	2026.03.24	Presidência do Governo Regional	Segunda alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2024/A , de 10 de dezembro, que regulamenta a concessão de apoios à compra de sementes de milho e sorgo, para a produção de forragem ou milho grão, na Região Autónoma dos Açores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2026/721</u>	2026.03.24	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – fevereiro 2026**
Em fevereiro, a variação mensal homóloga do Índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA), nos Açores, foi de **+2,33%** a preços constantes e de **+8,06%** a preços correntes.
O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA) registou em fevereiro, a preços constantes (valores brutos, deflacionados), uma variação mensal homóloga positiva de 2,33% e uma variação trimestral homóloga positiva de 4,78%.
Neste mês, verificou-se para o IVCR-PA a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), um acréscimo de 7,38% da variação média nos últimos 12 meses e um decréscimo de 1,10% da variação mensal.
Em fevereiro, registou-se, para o IVCR-PA a preços correntes (valores brutos), uma variação mensal homóloga positiva de 8,06% e uma variação média nos últimos 12 meses positiva de 10,50%.

Relatório: [Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – fevereiro 2026](#)

Fonte - SREA - Índice de Vendas do Comércio a Retalho - Produtos Alimentares - fevereiro 2026

Folha Informativa SRAA

2026-03-24

Notícias do PEPAC

- ❖ **Encontra-se aberto até ao dia 27 de abril**, o quarto período para a apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 65/2025, de 27 de junho](#), alterada pela [Portaria n.º 129/2025, de 27 de novembro](#), que estabelece o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 73.º do Regulamento (UE) n.º 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que se refere à Intervenção E.3.1 - Melhoria do desempenho das explorações agrícolas, do domínio E.3 – Investimento agrícola, do eixo E – Desenvolvimento Rural - Região Autónoma dos Açores, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC), nos Açores: [Aviso 1/E.3.1/2025](#).

Fonte - E.3 Investimento Agrícola - Direção Regional do Desenvolvimento Rural - Portal



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Seminário "A Nova Política Agrícola Europeia: Desafios e Perspetivas para Portugal" – 27 de março**
O evento decorre no âmbito da [58.ª AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação](#) e tem como objetivo promover o debate sobre o impacto que as políticas europeias terão na agricultura portuguesa. A iniciativa conta com a participação do Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz, como *key-note speaker*, reunindo especialistas e representantes do setor.
 - [Programa](#)
 - [Inscrição](#)
 - [Mais informação](#)

Fonte - [Seminário 'A Nova Política Agrícola Europeia: Desafios e Perspetivas para Portugal](#)

- ❖ **Grupo focal do projeto ProExtensivo reúne setor para validar modelo de extensividade pecuária – 1 de abril**
O projeto **Projeto ProExtensivo** promove, no próximo dia 1 de abril, um **grupo focal dedicado à análise e validação de um modelo de cálculo do nível de extensividade das explorações pecuárias**.
A sessão terá lugar na [APORMOR](#), entre as 10h e as 13h, e centra-se na apresentação da denominada “**Calculadora de Extensividade**”, uma ferramenta desenvolvida no âmbito do projeto.
O objetivo é **testar a aplicabilidade e validade deste modelo com base em dados reais de explorações pecuárias da região do Alentejo**, promovendo a partilha de conhecimento e a participação dos agentes do setor.
A organização destaca a importância do contributo dos participantes para enriquecer a discussão e apoiar a construção conjunta de soluções para a pecuária extensiva.
As inscrições são obrigatórias e podem ser efetuadas [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional — Grupo focal do projeto ProExtensivo reúne setor para validar modelo de extensividade pecuária](#)

Folha Informativa SRAA

2026-03-24



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 25 DE MARÇO

- ✓ **Título: Estatísticas integradas sobre explorações agrícolas da UE (2030-2039)**

Sumário: Em conformidade com as regras da UE relativas à compilação de estatísticas integradas sobre explorações agrícolas, os Estados-Membros devem realizar inquéritos às explorações agrícolas em 2020, 2023 e 2026.

No entanto, não existem disposições para os inquéritos posteriores a 2026.

As regras devem, por conseguinte, ser alteradas a fim de programar os inquéritos às explorações agrícolas para o período de 2030-2039.

Período para comentários: 17 de dezembro de 2026 até 25 de março de 2026

Link: [Estatísticas integradas sobre explorações agrícolas da UE \(2030-2039\)](#)



Notícias da Comissão Europeia

- ✓ **UE e Austrália reforçam relações com o Acordo de Parceria e Comércio em matéria de Segurança e Defesa**

A UE e a Austrália anunciaram hoje a adoção de uma parceria pioneira em matéria de segurança e defesa. Concluíram igualmente as negociações para um acordo de comércio livre (ACL) ambicioso e equilibrado e acordaram em lançar negociações formais para a associação da Austrália ao Horizonte Europa, o maior programa de financiamento mundial para a investigação e a inovação. Com estas medidas, a UE e a Austrália estão a produzir resultados mutuamente benéficos e a reforçar ainda mais as suas relações já estreitas num período de incerteza geopolítica.

O texto final do ACL foi acordado durante uma reunião de dirigentes em Camberra entre a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese. A Parceria para a Segurança e a Defesa (PED) foi assinada virtualmente pela alta representante/vice-presidente Kaja Kallas e pelo vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa da Austrália, Richard Donald Marles, e pela ministra dos Negócios Estrangeiros, Penny Wong, em 18 de março de 2026.

A presidente Ursula von der Leyen declarou: «A UE e a Austrália podem estar geograficamente distantes, mas não podíamos estar mais próximos em termos da forma como vemos o mundo. Com estas novas parcerias dinâmicas em matéria de segurança e defesa, bem como de comércio, estamos a aproximar-nos ainda mais. Estes acordos criaram estruturas duradouras e baseadas na confiança para apoiar a paz e a segurança através da força, impulsionar a prosperidade através de um comércio baseado em regras e trabalhar em conjunto para defender as instituições mundiais. Estamos empenhados em construir um futuro mais limpo e digital para os nossos cidadãos, trabalhadores e empresas. E estamos a enviar um sinal forte ao resto do mundo de que a amizade e a cooperação são o que mais importa em tempos de turbulência.»

- ✓ **Parceria de Segurança e Defesa**

A UE e a Austrália são já aliados e parceiros de longa data, cujas perspetivas mundiais estão alinhadas em termos de defesa do multilateralismo e da ordem internacional assente em regras.

À medida que a interligação entre a segurança na Europa e a região estrategicamente importante do Indo-Pacífico se torna mais clara, o valor de uma parceria mais profunda é abundantemente claro para ambas as partes.

Com base na forte interação existente a nível dos dirigentes e a nível ministerial, apoiada por uma sólida rede de cooperação a nível de peritos, o PDS criará um quadro institucional sólido, contribuindo para assegurar a máxima eficiência na resposta aos atuais desafios geopolíticos:

Folha Informativa SRAA

2026-03-24



Notícias da Comissão Europeia

- Os diálogos sobre segurança e defesa permitirão uma coordenação mais estreita das prioridades estratégicas, traduzindo valores e interesses partilhados em cooperação prática;
- Reforçar a cooperação em matéria de gestão de crises e missões e operações da Política Comum de Segurança e Defesa, incluindo exercícios, formação e educação;
- Reforçar a cooperação em matéria de segurança marítima, cibersegurança, luta contra as ameaças híbridas e manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, refletindo a natureza evolutiva dos atuais desafios em matéria de segurança;
- Facilitar uma estreita coordenação em matéria de tecnologias emergentes e disruptivas, incluindo a inteligência artificial, bem como em matéria de segurança espacial, não proliferação e desarmamento;
- Reforçar os intercâmbios em matéria de conhecimento da situação entre as diferentes regiões;
- Apoiar o reforço das capacidades dos parceiros, nomeadamente no Indo-Pacífico, e reforçar a coordenação nas instâncias multilaterais e regionais; e
- Permitir que a UE e a Austrália aprofundem a cooperação ao longo do tempo em resposta à evolução dos desafios em matéria de segurança, através de uma abordagem flexível e virada para o futuro.

✓ Um acordo de comércio livre equilibrado e ambicioso

Com a conclusão das negociações para um acordo de comércio livre (ACL) ambicioso e equilibrado, a UE está a abrir o mercado a uma das economias desenvolvidas de crescimento mais rápido do mundo, proporcionando assim oportunidades económicas significativas às empresas, aos consumidores e aos agricultores europeus.

Prevê-se que as exportações da UE cresçam até 33 % ao longo da próxima década, com o valor das exportações a atingir 17,7 mil milhões de EUR por ano. Os principais setores com forte potencial de crescimento incluem os laticínios (que deverão aumentar até 48 %), os veículos a motor (52 %) e os produtos químicos (20 %). O investimento da UE na Austrália tem potencial para crescer mais de 87 %.

Com este acordo, a UE reforça igualmente os seus interesses estratégicos no domínio das matérias-primas críticas, tornando as cadeias de abastecimento da UE mais fortes e mais resilientes contra choques geopolíticos. O ACL inclui igualmente compromissos sólidos em matéria de sustentabilidade, que contribuirão para um comércio mais ecológico e mais justo, e garante que as importações para a UE estão mais alinhadas com as próprias normas de produção da UE em matéria de clima, ambiente e bem-estar dos animais.

Na sequência de acordos recentemente celebrados com a Indonésia e a Índia, este acordo diversifica ainda mais a rede de parceiros comerciais da UE na região estrategicamente importante do Indo-Pacífico e reforça a posição da Europa na cena mundial.

✓ Abrir oportunidades de negócio para as empresas europeias

O acordo dará aos exportadores da UE acesso privilegiado ao mercado australiano, incluindo:

- Supressão de mais de 99 % dos direitos aduaneiros sobre as exportações de mercadorias da UE para a Austrália, reduzindo assim cerca de mil milhões de EUR por ano em direitos para empresas de todas as dimensões;
- Abertura do mercado australiano de serviços em sectores-chave, incluindo os serviços financeiros e as telecomunicações;
- Proporcionar um maior acesso das empresas da UE aos contratos públicos australianos;
- Estabelecer regras ambiciosas em matéria de fluxos de dados que proíbam os requisitos de localização dos dados; e
- Garantir as cadeias de abastecimento de matérias-primas críticas através da redução dos direitos aduaneiros sobre as importações e da abertura de oportunidades de investimento.

Além disso, para garantir que as pequenas empresas também beneficiam do acordo, este contém um capítulo específico sobre as pequenas e médias empresas, a fim de as ajudar a aumentar as suas exportações.

O acordo facilitará igualmente o trabalho dos profissionais da UE na Austrália, ao passo que as quotas de entrada para engenheiros e investigadores impulsionarão a inovação europeia e australiana.

Folha Informativa SRAA

2026-03-24



Notícias da Comissão Europeia

✓ Impulsionar as exportações agroalimentares da UE e proteger as sensibilidades da UE

A UE tem uma balança comercial positiva para os produtos agroalimentares com a Austrália, no valor de 2,3 mil milhões de EUR em 2024. O acordo eliminará os direitos aduaneiros sobre as principais exportações da UE, como queijos, preparados de carne, vinho e vinho espumante, algumas frutas e produtos hortícolas, incluindo preparações, chocolate e produtos de confeitaria.

O acordo tem em conta os interesses dos produtores agrícolas da UE. Para setores agrícolas sensíveis, como a carne de bovino, de ovino e de caprino, o açúcar, alguns produtos lácteos e o arroz, o acordo permitirá importações pautais nulas ou inferiores da Austrália apenas em quantidades limitadas, através de contingentes pautais cuidadosamente calibrados.

Além disso, o acordo inclui um mecanismo bilateral de salvaguarda que permite à UE tomar medidas para proteger os produtos europeus sensíveis e os seus produtores no caso improvável de um aumento súbito das importações provenientes da Austrália causar prejuízo ao mercado da UE. Como nível adicional de proteção para os agricultores, o mecanismo bilateral de salvaguarda será operacionalizado num regulamento autónomo da UE que verá proteções rápidas e eficazes entrarem em ação, no caso improvável de um aumento imprevisto e prejudicial das importações ou de uma diminuição indevida dos preços para os produtores da UE.

Além disso, o Acordo protegerá 165 indicações geográficas agrícolas e alimentares («IG») e 231 IG de bebidas espirituosas, incluindo algumas das mais famosas, como Comté, Irish Whiskey, Queso Manchego, Salam de Sibiu, presunto Istarski pršut, Lübecker Marzipan e Masticha Chiou.

A UE e a Austrália chegaram igualmente a acordo sobre um acordo bilateral modernizado relativo ao vinho, que atualiza a lista completa das IG de vinhos da UE e das menções tradicionais protegidas na Austrália. Com base [no anterior acordo bem-sucedido](#), proporcionará proteção a todas as IG de vinhos da UE (que representam 1 650 nomes), incluindo o aditamento de 50 novas IG de vinhos de 12 Estados-Membros diferentes.

✓ Garantir o acesso a matérias-primas críticas

A Austrália é um importante produtor de matérias-primas, incluindo alumínio, lítio e manganês, que são vitais para a segurança económica global e a competitividade da UE. Prevê-se que a procura de matérias-primas críticas (MPE) aumente substancialmente e a UE continua fortemente dependente das importações.

O acordo facilita o acesso da UE às MPE australianas, com disposições específicas que tornam o mercado mais previsível e fiável para as empresas da UE. Além disso, disposições ambientais e de segurança especiais assegurarão que estas matérias-primas essenciais sejam extraídas de forma sustentável.

O comércio de matérias-primas essenciais é atualmente facilmente perturbado por choques económicos ou geopolíticos súbitos, pelo que os acordos comerciais com parceiros fiáveis são essenciais para estabilizar o aprovisionamento da UE.

✓ Compromissos ambiciosos em matéria de sustentabilidade

O ACL integra plenamente as elevadas normas da UE em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável, incluindo compromissos ambiciosos em matéria de direitos dos trabalhadores, igualdade de género, ambiente e clima.

Todos os compromissos em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável no acordo serão exequíveis através do mecanismo geral de resolução de litígios do acordo. O acordo inclui compromissos vinculativos sobre os princípios fundamentais do trabalho e o Acordo de Paris sobre o Clima, bem como um capítulo específico sobre sistemas alimentares sustentáveis.

O acordo liberaliza igualmente o comércio de bens e serviços ecológicos, como as energias renováveis e os produtos energeticamente eficientes.

✓ Próximas etapas do ACL

Do lado da UE, os projetos de textos negociados serão publicados em breve. Os textos serão submetidos aos procedimentos internos necessários antes de a Comissão apresentar a sua proposta ao Conselho para assinatura e celebração do acordo. Uma vez adotado pelo Conselho, a UE e a Austrália podem assinar o acordo. Após a assinatura, o acordo requer a aprovação do Parlamento Europeu e a decisão do Conselho relativa à sua celebração para entrar em vigor. Uma vez que a Austrália também ratifique o Acordo, este pode entrar em vigor.

Folha Informativa SRAA

2026-03-24



Comissão Europeia

Notícias da Comissão Europeia

✓ Contexto

As negociações para um ACL com a Austrália tiveram início em julho de 2018. A 15.ª e última ronda de negociações formais realizou-se em abril de 2023, seguida de debates intersessões a nível técnico e político, que conduziram à conclusão das negociações em 24 de março de 2026. O acordo é o mais recente aditamento aos acordos da UE com a região estratégica do Indo-Pacífico, na sequência da conclusão das negociações do ACL com a Indonésia, em setembro de 2025, e com a Índia, em janeiro de 2026.

Fonte - [UE e Austrália reforçam relações com o Acordo de Parceria e Comércio em matéria de Segurança e Defesa](#)